

LUCIANA SOUZA BRABO
MILENA MARÍLIA NOGUEIRA DE ANDRADE

**MAPA DE
SUSCEPTIBILIDADE À
PERDA DO SOLO EM SÃO
MIGUEL DO GUAMÁ**

Belém-Pará
2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS
E DESASTRES NA AMAZÔNIA

Produto Técnico vinculado a Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Desastres na Amazônia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre em Gestão de Riscos e Desastres Naturais na Amazônia.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B795p Brabo, Luciana Souza
Potencial erosivo de São Miguel do Guamá, nordeste paraense /
Luciana Souza Brabo. — 2020.
104 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Milena Marília Nogueira de Andrade
Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em
Ciências Ambientais, Instituto de Geociências, Universidade
Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Erosão hídrica laminar. 2. Equação Universal de Perda do
Solo. 3. Influência antrópica. I. Título.

CDD 551.352098115

A EUPS associada aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) permite a análise de influência de cada uma das variáveis envolvidas da equação, além disso, possibilita a distribuição espacial das áreas de susceptibilidade erosiva.

Esse modelo de predição de perdas de solos torna os estudos do potencial erosivo mais acessíveis aos municípios que possuem receita orçamentária limitada, devido à simplicidade de aplicação, cálculos rápidos e com baixo custo, pois os dados utilizados geralmente estão disponíveis de forma gratuita.

A área de estudo está inserida em uma região com elevados índices de erosividade das chuvas. Entretanto, na região norte do país há escassez de estudos sobre erosividade, o que dificulta a comparação dos resultados.

A escala do mapeamento dos tipos de solo (1:250.000) em São Miguel do Guamá, apesar da falta de detalhamento foi adequada para o estudo a nível municipal, entretanto, em estudos a nível local são necessários dados mais detalhados, capazes de detectar manchas de solo mais localizadas.

Quanto ao fator topográfico, o município apresentou declividade menor que 20% e valores muito baixo de comprimento de rampa ($< 10\text{m}$), resultando em uma susceptibilidade erosiva muito baixa.

O fator CP foi construído a partir de imagens Sentinel, com 10 metros de resolução, e apesar dos conflitos de classificação, essa resolução foi adequada para a escala do trabalho. O mapeamento, elaborado em escala de 1:50.000, permitiu diferenciar as principais classes de uso, que possuem comportamentos distintos, frente ao processo erosivo.

Os fatores que mais exerceram influência na variabilidade espacial das perdas de solo foram o fator topográfico (LS), e o uso do solo e práticas conservacionistas (CP). Enquanto o efeito dos demais fatores foram menos perceptíveis. No geral, o relevo plano e a presença de áreas com cobertura vegetal amenizaram o potencial natural erosivo da região.

Os resultados do estudo podem ser utilizados como suporte para o diagnóstico ambiental, pois indicam as fragilidades do local. Além disso, podem ser utilizados para alimentar discussões sobre políticas de uso do solo e de adoção de práticas conservacionistas, bem como embasar estudos futuros.

